

Parte terceira – Das Leis Morais

Capítulo VII – Lei de sociedade

Item 2. Marcha do progresso

779. A força para progredir, haure-a o homem em si mesmo, ou o progresso é apenas fruto de um ensinamento?

R. “O homem se desenvolve por si mesmo, naturalmente. Mas, nem todos progredem simultaneamente e do mesmo modo. Dá-se então que os mais adiantados auxiliam o progresso dos outros, por meio do contato social.”

Kardec Allan, O Livro dos Espíritos, (questão 0779).

Livro 16

Capítulo 779 – Marcha do progresso

0779/ LE

O progresso é força de Deus na intimidade das criaturas. Tudo cresce pela lei que determina o despertamento de qualidades espirituais, por vontade de Deus. Homem algum pode ou tem poder de entrar o progresso, pois ele é um gênio de mil possibilidades, que age em todas as direções da vida. A própria Terra, com o passar dos tempos, vai ficando cada vez mais purificada, o ar mais leve, as águas mais sutis, os animais, as plantas com expressões mais adiantadas, e o homem é o que mais progride, o que mais assimila o progresso.

Como disse Jesus, a quem tem, mais será dado. Quando os raios do sol bafejam uma humanidade evoluída, essa tira deles mais vida e mais paz. Notemos que as crianças de hoje, com poucos anos, já demonstram mais conhecimentos que crianças da mesma idade do passado. São Espíritos que progrediram, voltando em novas vestes. O próprio corpo físico também atendeu ao progresso, ofertando ao seu ocupante meios de expressar melhor sua inteligência, mostrando a evolução que teve na esteira do tempo.

Ninguém detém a marcha do progresso. Deus fez tudo perfeito, sem nada faltar, pois Ele é todo perfeição; é imutável nas Suas qualidades, é onisciente. Ele nada iria fazer imperfeito. Na intimidade de tudo que saiu das Suas mãos magnânimas e santas, está a perfeição. O que notamos imperfeito, é por falta de visão nossa.

Em tudo dorme a perfeição, dependendo, pois, do despertamento espiritual que o progresso pode fazer, gradativamente. é nesse caso que necessário se faz a parte de cada criatura, o esforço próprio de cada um, para a sua paz espiritual. Eis aí o que chamamos de conquista. O progresso é luz espiritual que pode nascer dentro de cada um, no centro da vida, mas com as bênçãos do Criador, que se encontra em toda parte.

O homem se desenvolve por si mesmo, e isso é um modo de expressar a parte que ele deve fazer, ganhando a sua felicidade, mas tudo vem de Deus. Somente Ele é o benfeitor universal, e nós outros seus co-criadores. Participamos, é lógico, dos trabalhos da Divindade.

A ignorância, pensam alguns, entrava o progresso de si ou das coisas. Como se enganam! Tudo cresce pela força do tempo, que não passa da força de Deus. Aquele ou aqueles que desejam impedir o progresso, acabam desistindo de suas investidas inspiradas na ignorância, porque é lutar contra Deus e servir-se da inutilidade. Esses

Podemos destacar-nos pelo que sabemos, mas valem pelo que fazemos.

homens desejam ser os primeiros, ao lutarem contra as leis naturais e, para eles, nós copiamos o que nos diz Marcos, no capítulo nove, versículo trinta e cinco:

E ele, assentando-se, chamou os doze e lhes disse:

Se alguém quer ser o primeiro, será o último e servo de todos.

Quem tentar impedir as leis naturais, passa a ser servo dessas leis, para aprender com humildade a servir à vontade de Deus, com os Seus atributos divinos se expressando em todas as direções da vida.

Se queremos ser felizes, trabalhemos em mudanças para melhor todos os dias, que Deus nos abençoe por intermédio de Jesus, cabendo à Sua paz nos indicar a verdadeira felicidade.

Miramez, Filosofia Espírita, (Livro XVI, Cap. 779 – Marcha do progresso.

– questão 0779, (João Nunes Maia)).

(Comentários sobre as perguntas e respostas de O Livro dos Espíritos, mostrando a amplitude dos ensinamentos da codificação).

Podemos destacar-nos pelo que sabemos, mas valem pelo que fazemos.